

EP-102 - A EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS ANTI-VIRAIS DE AÇÃO DIRETA NA ERRADICAÇÃO DA HEPATITE C NOS TRANSPLANTADOS RENAIIS

L Carvalho¹; J Rodrigues¹; P Costa¹; T Bana E Costa¹; L Lebre¹; C Chagas¹

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

Introdução e Objetivos

A infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) nos transplantados renais predispõe para a falência do enxerto e progressão de doença renal, aumentando a mortalidade. Aqui o tratamento do VHC confere maior desafio, pela imunossupressão e taxa de filtração glomerular (TFG) oscilante. Os anti-virais de ação direta (AAD) tem eficácia e segurança bem definidas, mas dados na transplantação renal são escassos. O objetivo é demonstrar a eficácia e segurança dos AAD nos doentes com VHC e transplante renal.

Material

Analisados os doentes transplantados renais e VHC tratados com AAD entre abril/2015 e fevereiro/2017 no nosso centro.

Sumário dos Resultados

Incluídos 19 doentes, 10 homens, com media de idade de 57 anos (40-70 anos). Genótipo 1 – 74% (17/19), genótipo 3 – 16% (3/19) e genótipo 4 – 10% (2/19). Grau de fibrose: F_{≤2} – 63% (12/19), F₃ – 21% (4/19) e F₄ – 16% (3/19). Dezasseis doentes (84%) foram tratados com sofosbuvir/ledipasvir, 2 (10%) com sofosbuvir/daclatasvir e 1 (5%) com sofosbuvir. Em 4 doentes foi administrada ribavirina concomitante. A maioria dos doentes (89%) era *treatment-naïve*. A duração do tratamento foi 12 semanas em 16 doentes (84%) e 24 semanas em 2 (10%). A resposta virológica sustentada foi 100%. Catorze doentes apresentaram carga viral indetetável à 4ª semana de tratamento. Hemoglobina, TFG e níveis de imunossupressão foram monitorizados durante este período. A TFG (CKD EPI) não variou significativamente, 66,4 e 65,4 ml/min/1,73m² pré e pós transplante, respetivamente. Registaram-se 2 casos de anemia grave, um motivou suspensão de AAD às 21 semanas e outro de ribavirina às 7 semanas. Os níveis de imunossupressor mantiveram-se estáveis. Não se registaram outras reações adversas graves.

Conclusões

Nos transplantados renais com VHC, os AAD são eficazes e bem tolerados, mesmo nos estádios de fibrose mais avançada, mantendo a integridade e viabilidade do enxerto, sem interferir com a eficácia dos imunossupressores.